



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

PESQUISA - FORMAÇÃO NOS COTIDIANOS DA REDE ARAUCÁRIAS/UERGS

Jussara Irassochio PADILHA^{1,2}; Juliana Silva BUENO^{1,2,3}; Luciane Vargas AMARAL^{1,2}; Daniela Vieira MENEZES³, Sandra Lilian Silveira GROHE⁴, Rosmarie REINEHR⁵

1. Bolsista de iniciação científica/UERGS. ² Curso de Pedagogia-Licenciatura/UERGS; ³..Doutoranda a no PPGEC/UFRGS (Colaboradora Rede Araucárias) ⁴ Doutora em Educação - UNISINOS (colaboradora Rede Araucárias) .⁵Professora Orientadora- Unidade Hortênsias/Uergs

E-mails: jussara-padilha@uergs.edu.br; juliana-bueno@uergs.edu.br; luciane-amaral@uergs.edu.br; daniela-menezes@uergs.edu.br; sandragrohe@gmail.com; rosmarie-reinehr@uergs.edu.br

Resumo

O curso Cotidianos da Pesquisa - Formação Curricular em Redes de Educação Ambiental como Estratégia de Inovação Social - 2021, incorpora a pesquisa “Permanência(s) da Educação Ambiental nas Diretrizes Curriculares (BNCC-2017) dos municípios participantes da “Rede Araucárias: Educação Ambiental nos Campos de Cima da Serra e Hortênsias”, com o objetivo de fomentar a geração de informações, conhecimentos e saberes pedagógicos e políticos, oriundos de práticas e projetos de EA instituídos em/por diferentes (micro) redes no âmbitos micro e macro municipal e regional - interconectadas à REDE ARAUCÁRIAS de EA, compreendendo-as enquanto ação/gestão política. A proposta desenvolve-se na forma de encontros organizados pelo grupo gestor, composto por representantes dos 7 (sete) municípios participantes do projeto. Entre os dados coletados no decorrer da proposta formativa, foi possível mapear as concepções de educação ambiental dos participantes do curso: conservadora, crítica e pragmática fundamentadas por Layrargues e Lima (2011) e suas implicações nos cotidianos formativos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho reúne dados coletados no processo de pesquisa-formação desenvolvido pela ARAUCÁRIAS- Educação Ambiental nos Campos de Cima da Serra e Hortênsias, através do curso intitulado "Cotidianos da pesquisa - formação curricular em redes de educação ambiental como estratégia de inovação social", Edição 4 - ano 2021 - Edital PROBEX/UERGS – 2021. A atual edição incorpora a pesquisa intitulada “Permanência(s) da Educação Ambiental nas Diretrizes Curriculares (BNCC-2017) dos municípios participantes da “Rede Araucárias: Educação Ambiental nos Campos de Cima da Serra e Hortênsias” - EDITAL PROPPG 01/2020-21, que objetiva conhecer como as políticas irradiadas pela Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (BRASIL, 1999) se apresentam nas Diretrizes Curriculares atuais (BNCC e RCG) dos Sistemas Municipais de Educação participantes da “Rede Araucárias: Educação Ambiental nos Campos de Cima da Serra e Hortênsias”, considerando seus processos próprios de ambientalização curricular. São eles os municípios de Camará do Sul, Canela, Gramado, Novo Hamburgo, Parobé, São Francisco de Paula e São Leopoldo. A organização do curso está pautada na proposta pesquisa - formação de Longarezi e Silva (2013), como parte do processo de desenvolvimento profissional com a participação ativa de todos os sujeitos no processo de pesquisa-investigação, visando a construção e implementação de uma proposta formativa desenvolvida através de encontros periódicos do grupo gestor (um representante por município). Expressando a tríade ensino-pesquisa-extensão do/no cotidiano (SEMIRAMES; SORRENTINO, 2018) das microrredes de ensino participantes, a atual edição do curso (4ª) é integralizada em 40h, através de 3 (três) Eixos Estruturantes: Infâncias, Juventudes e Comunidades. Para confrontar a seriação ainda hierarquizada nas práticas escolares, sinaliza-se para a compreensão de currículos construídos na imersão de/em práticas singulares do/no processo de desenvolvimento de indivíduos e sociedades, reconhecendo-se nesta interdependência, a geração de informações, conhecimentos e saberes pedagógicos e políticos que emergem das práticas cotidianas. Neste movimento o currículo assume o cotidiano, ao mesmo tempo em que o torna político. Além dos



10º SIEPEX Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

questionários, a composição metodológica inclui a análise documental, mediante a coleta das proposições apresentadas nos documentos curriculares municipais, entrevista semi-estruturada envolvendo redatores dos termos curriculares municipais e gestores educacionais, vinculados a organização das diretrizes curriculares de sua municipalidades de origem. Seguir-se-á a análise de conteúdo (AARTS & BAUER, 2002).

MACRO-TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Como parte da coleta de dados, foi enviado um instrumento aos participantes do curso, por meio de um formulário online, com o intuito de traçar um perfil do grupo, além de provocar uma reflexão sobre a presença da educação ambiental nos documentos orientadores (território, rede e/ou escola), de concepções e vivências de educação ambiental em diferentes contextos. Além de questões que pediram dados de identificação e formação, também foram incluídas questões para a identificação da concepção de educação ambiental, a partir das macro-tendências de Layrargues e Lima (2011), com a escolha entre três frases apresentadas, seguida pela justificativa da escolha. O instrumento é finalizado com uma lista aberta de ações socioambientais para livre marcação dos participantes, de acordo com a inserção destas em sua prática pedagógica na educação ambiental. Para além da quantidade de inscrições, destaca-se a efetiva participação de um público diversificado, a partir dos dados coletados com o formulário online intitulado “Atividade Assíncrona”. Foram 79 (setenta e nove) participantes que responderam o formulário, destes 18 são provenientes de outros estados, contemplando todas as regiões do Brasil. Dentre os participantes do Rio Grande do Sul, destacam-se 19 (dezenove) do município de Novo Hamburgo, 13 (treze) do município de Parobé e 11 (onze) do município de São Leopoldo. Para apresentação dos resultados da pesquisa realizada, enfoca-se na relação entre a concepção apontada pelos participantes e as ações que mais foram destacadas. Considera-se a diversidade dos participantes, o momento pandêmico que limita ações escolares e a ausência da educação ambiental nos documentos orientadores das redes. Conforme apontamentos no instrumento, 11 (onze) dos participantes apontam relação direta entre a educação ambiental e documentos da rede e 15 (quinze) apontam sua presença nos Projeto Político-Pedagógicos das escolas. Há menções à BNCC e outras legislações, como o PNEA, mas também há participantes que apontam desconhecer documentos orientadores para a educação ambiental.

Quadro 1: Relação das Macro-tendências com Ações Socioambientais nas Escolas

Macro-Tendência	Opção para escolha	Resp.	Ações Socioambientais	Resp.
Conservadora	A educação ambiental visa a conservação dos ambientes naturais, valorizados pela presença de fauna e flora.	2	Ensino de conhecimentos relacionados à ecologia	52
			Vivências e sensibilização para a questão ambiental	63
			Visita a ambientes naturais visando o contato com a fauna e a flora	44
Crítica	A educação ambiental envolve processos sociais e ecológicos na relação indivíduo-natureza-sociedade, visando a formação de cidadãos e profissionais engajados na	68	Reflexão coletiva sobre o consumismo	50
			Estruturação e gerenciamento de resíduos sólidos da instituição	23
			Combate ao engaiolamento de animais silvestres	19



	promoção da justiça ambiental.		Ações comunitárias, de estudo e decisão coletiva visando a qualidade de vida	35
Pragmática	A educação ambiental é um movimento que envolve a gestão dos recursos naturais, seguindo um viés pedagógico, visando a manutenção de tais recursos para as gerações futuras.	9	Mutirão de coleta de lixo em ambiente natural	26
			Campanha visando a redução do desperdício de água potável	46
			Separação doméstica de resíduos sólidos	54

FONTE: AUTORAS (2021)

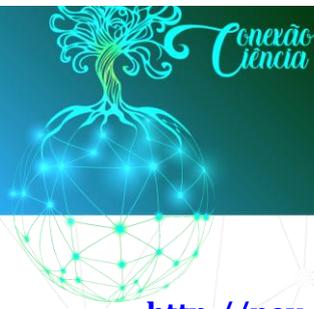
No quadro 1 é apresentado o resultado do mapeamento das concepções de educação ambiental dos participantes do curso, considerando as macro-tendências: conservadora, crítica e pragmática (LAYRARGUES; LIMA, 2011). A questão apresentada teve como 68 (sessenta e oito) respostas a opção relacionada à macro-tendência crítica, com ênfase nos processos sociais da educação ambiental, para a promoção da justiça ambiental, conforme apresentado no quadro. Para Layrargues e Lima (2011), a macro-tendência crítica apresenta-se como uma alternativa à conservadora, com a inserção de aspectos sociais à dinâmica ambiental. Para os autores, uma proposição pragmática da educação ambiental foi uma forma de retomada do conservacionismo, à luz da lógica do desenvolvimento sustentável. Uma primeira análise está na relação entre as ações propostas no instrumento, considerando que a forma como foi ofertada não relaciona as ações socioambientais às macro-tendências, como mostra o quadro 1. Mesmo que todas as ações tenham inserção no conjunto de práticas pedagógicas dos participantes, o quantitativo de respostas apresentado no quadro 1 indica uma tendência às ações conservadoras/pragmáticas em relação às ações críticas. Para justificar o descompasso entre a concepção defendida e as ações socioambientais, temos em Guimarães (2004) o reconhecimento da “Armadilha Paradigmática”, na qual os discursos se distanciam das ações, uma vez que as condições materiais de concretização, tanto no campo da formação, quanto no campo das estruturas escolares, distanciam as vivências de educadores ambientais de suas formulações conceituais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados e proposições demonstram que embora um relativo distanciamento entre teorias e práticas, o comprometimento com as questões curriculares-ambientais da equipe gestora e professores participantes se resalta na proposição formativa estruturada e seu efetivo envolvimento no processo investigativo, indicando o engajamento político em prol da incorporação da educação ambiental como política pública no cenário educacional brasileiro.

REFERENCIAS

- AARTS & BAUER. A construção do “corpus”: um princípio para a coleta de dados qualitativos in BAUER & GASKELL. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- GUIMARÃES, M. Educação Ambiental Crítica. In: BRASIL. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- LAYRARGUES, P. e LIMA, G. Mapeando as Macro-Tendências Político-Pedagógicas da Educação Ambiental Contemporânea no Brasil. **VI Encontro “Pesquisa em Educação Ambiental” – A Pesquisa em Educação Ambiental e a Pós-Graduação no Brasil** Ribeirão Preto, setembro de 2011. Disponível em:
<http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao_ambiental/Layrargues_e_Lima_-_Mapeando_as_macro-tend%C3%Aancias_da_.pdf>



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs



20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

LONGAREZI, Andrea Maturano; SILVA, Jorge Luiz da. PESQUISA-FORMAÇÃO: um olhar para sua constituição conceitual e política. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 13 - n. 3 - p. 214-225 / set-dez 2013